



GUARARÁ É BATIDO COM A MÃO!

Em 2007, as Pesquisadoras de Cultura Popular Brasileira Dani Zulu e Adriane Rivero resolveram criar um núcleo de pesquisa e prática musical, a partir de suas experiências com o Congo do Espírito Santo, ritmo bastante significativo do patrimônio imaterial nacional. Para tanto, arregimentaram músicos de variadas tendências para realizar esta proposta, com ênfase no já citado Congo, mas agregando também elementos trazidos pelos demais integrantes do grupo, que transitam por experiências tão díspares quanto o pop rock (Gustavo Souza é integrante de bandas como Cérebro Eletrônico, Jumbo Elektro, Maria Preá e Carlos Zimbher explora em seu trabalho solo ritmos como o rock, o reggae, ritmos latinos e o samba) o forró e o fandango (Filpo Ribeiro faz parte do trio de forró Pé de Mulambo e do grupo Jovens Fandangueiros de Itacuruçá). Já Cris Glória traz sua experiência vivida no Abaçai, Baque Bolado e Zabandá. Dani Zulu também agrega ao grupo sua atuação no grupo Barbatuques, que possui uma pesquisa importantíssima na área de percussão corporal.

Ainda que não se busque aqui fazer releituras exóticas de ritmos regionais, naturalmente os arranjos feitos por seus integrantes adquirem sotaque incomum, gerando acréscimos respeitosa a já tão criativa cultura popular brasileira. Para sedimentar a proposta de banhar sua musicalidade nas águas da cultura popular, o coletivo buscou também trocas musicais com grupos tradicionais de São Paulo: vivência/ensaio e show conjunto com os grupos “Caiçaras de Acaraú e Grupo de Dança Vida Feliz” (tocadores de fandango de Cananéia), Congada de São Benedito” (um dos grupos mais importantes de Congada do Estado de São Paulo, sediado em Cotia), “Os Favoritos da Catira” (famoso por atualizar a prática desse ritmo em Guarulhos), Samba da Tia Aurora (grupo de Samba Rural do interior de São Paulo, precursor do samba paulista, sediado em Vinhedo), Índios Guarani da Aldeia Rio Silveira (grupo de crianças e adolescentes mantidos na aldeia Guarani sediada em São Sebastião) e Terno de Congo de Sainha Irmãos Paiva (Manifestação do Congo de Sainha, sediada na cidade de Santo Antônio da Alegria).



Essa vivência possibilitou aos grupos convidados o contato com outros artistas, reafirmando sua importância cultural e sedimentando-lhes a noção de auto estima. Por outro lado, para os integrantes do Projeto Guarará, tal vivência foi a oportunidade de aprender com os mestres e integrantes desses importantes representantes da cultura popular.

Dando continuidade aos processos de pesquisa e composição de um repertório autoral, o Projeto Guarará formatou o projeto “Balanceia on line”, contemplado no Programa Petrobrás Cultural, prêmio que possibilitou ao grupo a gravação de 5 músicas inéditas (uma delas com a participação do grupo Terno de Congo de Sainha Irmãos Paiva), um show em praça pública, realizado em 17.10.2010 e a construção de um site do projeto. A ideia do grupo é caminhar para a gravação de seu primeiro CD com as músicas e experiências acumuladas nesses anos de existência, realizar shows e oficinas de arte educação pela linguagem musical .

